



# edp renováveis

## Resultados 9M2009

### **Direcção de Relações com Investidores**

Rui Antunes, Director  
Francisco Beirão  
Diogo Cabral

Tel.: +34 902 830 700  
Fax: +34 914 238 410  
E-mail: [ir@edprenovaveis.com](mailto:ir@edprenovaveis.com)  
Site: [www.edprenovaveis.com](http://www.edprenovaveis.com)

Reuters: EDPR.LS  
Bloomberg: EDPR PL

**28 de Outubro de 2009**

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha

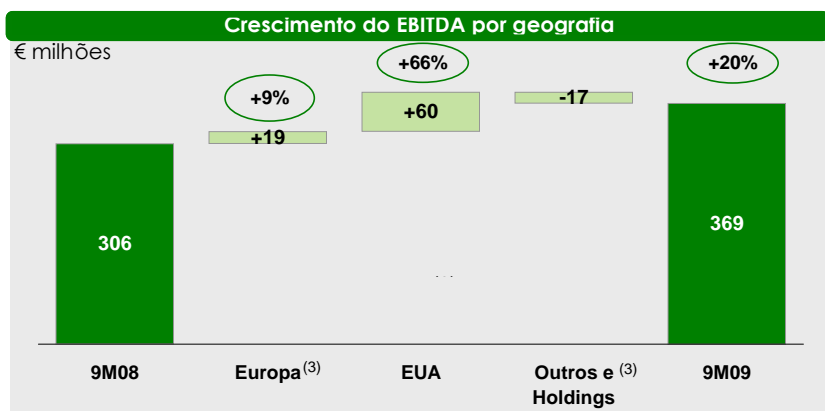




<b>9M2009 Highlights</b>	<b>- 2 -</b>
<b>Demonstrações Financeiras Consolidadas</b>	<b>- 3 -</b>
<b>Dados Operacionais de Capacidade</b>	<b>- 4 -</b>
<b>Capex e Cash Flow</b>	<b>- 5 -</b>
<b>Dívida Líquida e Resultados Financeiros</b>	<b>- 6 -</b>
<b>Plataformas de Actividade</b>	<b>- 7 -</b>
<b>Europa</b>	<b>- 8 -</b>
<b>EUA</b>	<b>- 12 -</b>
<b>Dados Trimestrais</b>	<b>- 13 -</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	<b>- 15 -</b>
<b>Anexo</b>	<b>- 18 -</b>



Sumário Resultados Financeiros (€M)	9M09	9M08	Δ %
Margem Bruta <sup>(1)</sup>	495,5	401,9	+23%
Custos Operacionais	126,9	95,4	+33%
<b>EBITDA</b>	<b>368,5</b>	<b>306,5</b>	<b>+20%</b>
EBITDA / Margem Bruta	74,4%	76,3%	(1,9 pp)
Resultado Líquido <sup>(2)</sup>	70,1	58,8	+19%

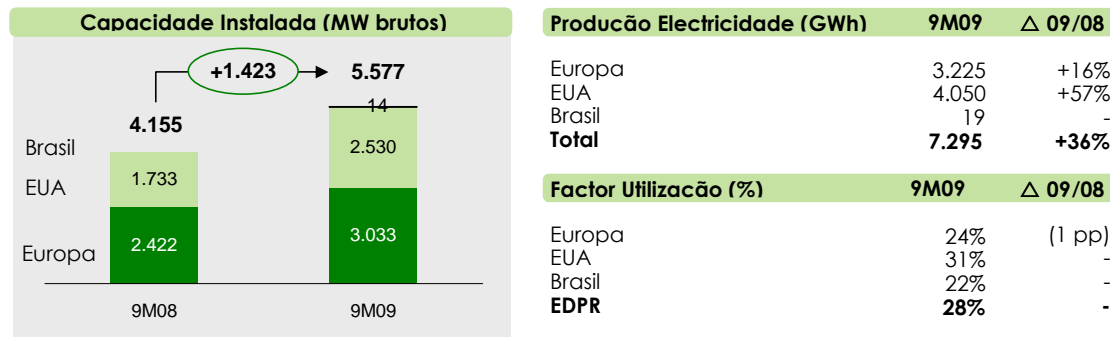


Capacidade em Desenvolvimento (MW brutos)	9M09	9M08
Em construção	1.293	1.612
Pipeline	18.731	17.035
Prospects	9.856	10.580
<b>Total</b>	<b>29.881</b>	<b>29.227</b>

Capex (€M)	9M09	9M08
Capex	1.487	1.249

Passivos (€M)	9M09	YE08
Dívida Líquida	2.079	1.069
Passivo ajustado com investidores institucionais (EUA)	811	852

Trabalhadores	9M09	9M08
Trabalhadores	690	592



• A EDP Renováveis ("EDPR") continua a apresentar um forte crescimento, tendo aumentado a sua capacidade instalada nos últimos 12 meses em 1.423 MW (+34%). Assim, a EDPR termina os 9M09 com um portfolio de 5,6 GW de capacidade instalada sob gestão, distribuído por 6 países em todo o mundo. O aumento de capacidade tem conduzido ao crescimento da produção (+36% vs. 9M08) e dos resultados da EDPR. Nos 9M09, o EBITDA cresceu 20%, e o resultado líquido subiu 19% para €70M.

• Dos 1.423MW instalados nos últimos 12 meses, 798 MW foram instalados nos EUA, 611 MW na Europa e os restantes 14 MW no Brasil. A 30 de Setembro de 2009, a EDPR tinha 1,3 GW em construção, 866 MW na Europa e 427 MW nos EUA.

• Mesmo considerando a sazonalidade e volatilidade do recurso eólico, a EDPR conseguiu novamente entregar um factor de capacidade acima da média do mercado, o que comprova a qualidade dos seus parques eólicos. O factor de capacidade, que permaneceu estável nos 28% face aos 9M08, atingiu 24% na Europa e 31% EUA em resultado de um portfolio equilibrado.

• A margem bruta dos 9M09 avançou 23% para €495M, suportada no crescimento da produção eléctrica para 7.295 GWh e num portfolio diversificado que permite reduzir a exposição aos actuais preços de mercado. Nos 9M09, a EDPR beneficiou da sua política activa de cobertura de risco ao reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola, registando um ganho de €14M com a venda forward de c1,4 TWh (c80% do volume exposto), a preços superiores aos de mercado. O bom desempenho da linha de receitas (+23% vs. 9M08) em conjunto com elevados níveis de eficiência, permitiram um crescimento de 20% no EBITDA e uma margem de 74%. O Resultado Líquido atingiu os €70M (+19% vs. 9M08), beneficiando igualmente de baixos custos financeiros.

• Os investimentos dos 9M09 atingiram os €1,5 mil milhões, 54% na Europa e 46% nos EUA, levando a um aumento da dívida líquida para €2,1 mil milhões. Em Set. de 2009, a dívida líquida representava apenas 21% do EV da EDPR, o que demonstra a solidez do seu balanço.

• Em Set. de 2009, a EDPR recebeu o primeiro "Cash Grant", aprovado pelo Departamento do Tesouro dos EUA (\$48m) e concluiu com sucesso uma nova estrutura com Investidores Institucionais (\$102M), melhorando a rentabilidade do projecto e a eficiência fiscal da empresa.

• Para 2010, a EDPR prevê instalar entre 1,3 e 1,4 GW Brutos de nova capacidade.

<sup>(1)</sup> Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.

<sup>(2)</sup> Atribuível a accionistas da EDPR.

<sup>(3)</sup> Ganho de €5m no 9M08 relacionado com a venda de um projecto solar foi incluído em "Outros". Nas demonstrações financeiras este valor está contabilizado na plataforma europeia.

# Demonstrações Financeiras Consolidadas



Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

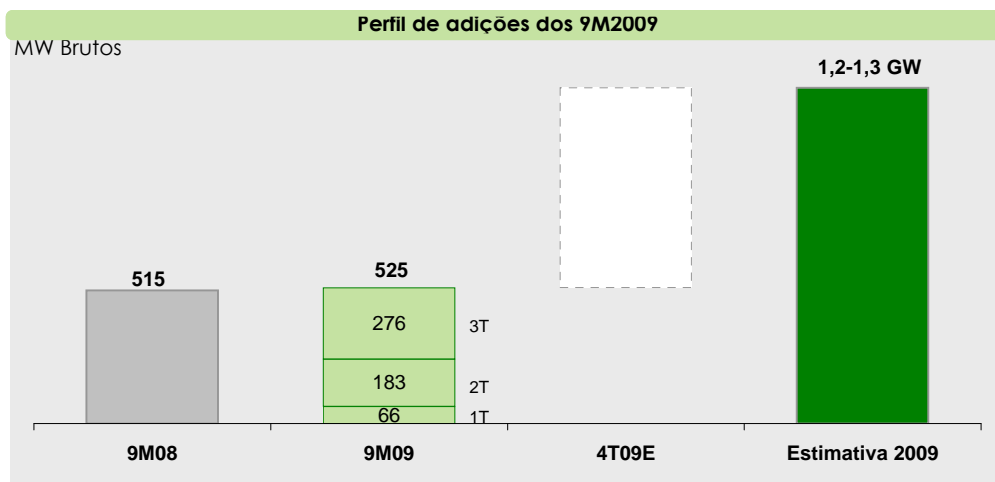
Demonstração de Resultados (€M)	9M09	9M08	Δ 09/08
Receitas	440,9	371,1	18,8%
Custos directos da actividade	(5,8)	(10,5)	44,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>435,0</b>	<b>360,6</b>	<b>20,6%</b>
Outros proveitos - parcerias com invest. Instit. (EUA)	60,4	41,3	46,4%
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>495,5</b>	<b>401,9</b>	<b>23,3%</b>
Fornecimentos e serviços externos	103,5	70,6	46,7%
Custos com pessoal	30,6	25,9	18,3%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(7,2)	(1,1)	-
<b>Custos Operacionais</b>	<b>126,9</b>	<b>95,4</b>	<b>33,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>368,5</b>	<b>306,5</b>	<b>20,2%</b>
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	74,4%	76,3%	(1,9 pp)
Provisões para riscos e encargos	(0,1)	0,4	-
Amortizações	220,6	147,6	49,5%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,8)	(0,5)	43,9%
<b>EBIT</b>	<b>148,8</b>	<b>159,0</b>	<b>(6,4%)</b>
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,3	2,4	(88,7%)
Resultados financeiros	(60,6)	(64,1)	5,4%
Ganhos/(perdas) em associadas	2,9	3,2	(9,6%)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>91,3</b>	<b>100,5</b>	<b>(9,1%)</b>
IRC e Impostos diferidos	(21,3)	(36,7)	41,9%
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	70,0	63,8	9,7%
<b>Accionistas EDPR</b>	<b>70,1</b>	<b>58,8</b>	<b>19,3%</b>
Interesses Minoritários	(0,1)	5,0	-

Activos (€M)	9M09	2008
Activos fixos tangíveis	8.150	7.074
Activos intangíveis	1.371	1.378
Investimentos financeiros	53	53
Impostos diferidos activos	27	22
Inventários	9	12
Clientes (líquido)	59	83
Outros devedores (líquido)	568	512
Activos financeiros detidos para negociação	37	36
Activos detidos para venda	1	1
Caixa e equivalentes	239	230
<b>Total activo</b>	<b>10.513</b>	<b>9.401</b>
<b>Capital Próprio (€M)</b>	<b>9M09</b>	<b>2008</b>
Capital + Prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	192	89
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	70	104
Interesses minoritários	98	83
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>5.273</b>	<b>5.190</b>
<b>Passivo (€M)</b>	<b>9M09</b>	<b>2008</b>
Dívida financeira	2.370	1.462
Passivo com Investidores Institucionais	1.128	1.097
Provisões para riscos e encargos	58	51
Impostos diferidos passivos	312	308
Credores e outros passivos (líquido)	1.371	1.293
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.239</b>	<b>4.211</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>10.513</b>	<b>9.401</b>

# Dados Operacionais e de Capacidade

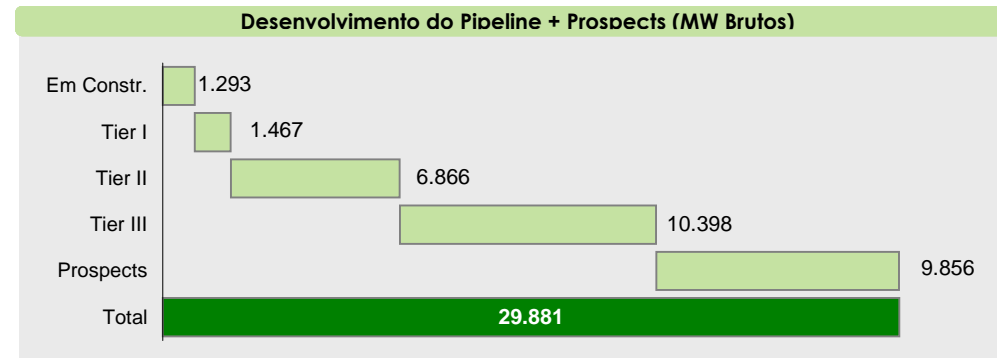


Capacidade Instaladas (MW Brutos)	9M09	9M08	Δ MW
Espanha	2.169	1.761	+408
Portugal <sup>(1)</sup>	596	517	+79
Resto da Europa	268	144	+124
- França	211	144	+67
- Bélgica	57	-	+57
<b>Europa</b>	<b>3.033</b>	<b>2.422</b>	<b>+611</b>
<b>EUA</b>	<b>2.530</b>	<b>1.733</b>	<b>+798</b>
<b>Brasil</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>+14</b>
<b>Total</b>	<b>5.577</b>	<b>4.155</b>	<b>+1.423</b>



• Nos últimos 12 meses, a EDP Renováveis aumentou a sua capacidade instalada em 1.423 MW, o que representa um crescimento de 34% sobre os 9M08. Nos 9M09, foram instalados 525 MW, dos quais 372 MW nos EUA, 139 MW na Europa e 14 MW no Brasil. A capacidade instalada nos 9M09 supera a capacidade instalada nos 9M08 e corresponde a mais de 40% do objectivo definido para a capacidade a instalar em 2009.

• Ao longo do 3T09, a EDP Renováveis aumentou em 276 MW a sua capacidade instalada através do crescimento continuado no mercado norte-americano (+173 MW), da instalação de 60 MW em Espanha e 18 MW em França, e da nova capacidade comissionada em Portugal relacionada com a capacidade atribuível à EDP Renováveis no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal (+26 MW).



MW brutos	Em Constr.	Pipeline				Prospects	Total
		Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total		
Espanha	417	373	485	1.814	2.671	2.341	5.429
Portugal	128	351	14	9	374	200	702
Resto da Europa	322	124	571	854	1.549	1.882	3.752
- França	30	55	58	356	468	753	1.251
- Bélgica	13	-	-	37	37	25	74
- Polónia	120	-	456	406	862	604	1.586
- Roménia	159	69	57	56	182	500	841
<b>Europa</b>	<b>866</b>	<b>847</b>	<b>1.070</b>	<b>2.677</b>	<b>4.594</b>	<b>4.423</b>	<b>9.883</b>
<b>EUA</b>	<b>427</b>	<b>550</b>	<b>5.563</b>	<b>7.385</b>	<b>13.498</b>	<b>4.564</b>	<b>18.489</b>
<b>Brasil</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>234</b>	<b>336</b>	<b>640</b>	<b>869</b>	<b>1.509</b>
<b>Total</b>	<b>1.293</b>	<b>1.467</b>	<b>6.866</b>	<b>10.398</b>	<b>18.731</b>	<b>9.856</b>	<b>29.881</b>

• No final dos 9M09, a EDP Renováveis tinha em construção 1,3 GW, dos quais 866 MW na Europa e 427 MW nos EUA. Na Europa, 48% da capacidade (417 MW) está em construção em Espanha, 15% em Portugal (128 MW, dos quais 86 MW relacionados com a participação atribuível à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal) e 37% no Resto da Europa (322 MW), onde importa destacar a construção dos primeiros MW na Roménia (159 MW já em construção, num total de 228 MW) e foi iniciado em Outubro, o processo de comissionamento das primeiras turbinas no projecto de 120 MW na Polónia. Nos EUA, a EDPR continua o processo de desenvolvimento de novos parques eólicos, tendo aplicado o "Cash Grant", atribuído em Setembro pelo Departamento de Tesouro Norte-Americano, na construção do parque eólico Meadow Lake II (99 MW).

• A carteira de projectos da EDPR aumentou desde o final de 2008 em 1,6 GW, atingindo os 29,9 GW no final de Setembro, impulsionada pelo desenvolvimento de novos projectos eólicos e pela aquisição de 532 MW em diferentes estados de maturidade no Brasil, que vem adicionar novas opções para fomentar o crescimento sustentável e rentável da EDPR.

<sup>(1)</sup> Inclui, nos 9M09, 43 MW atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.

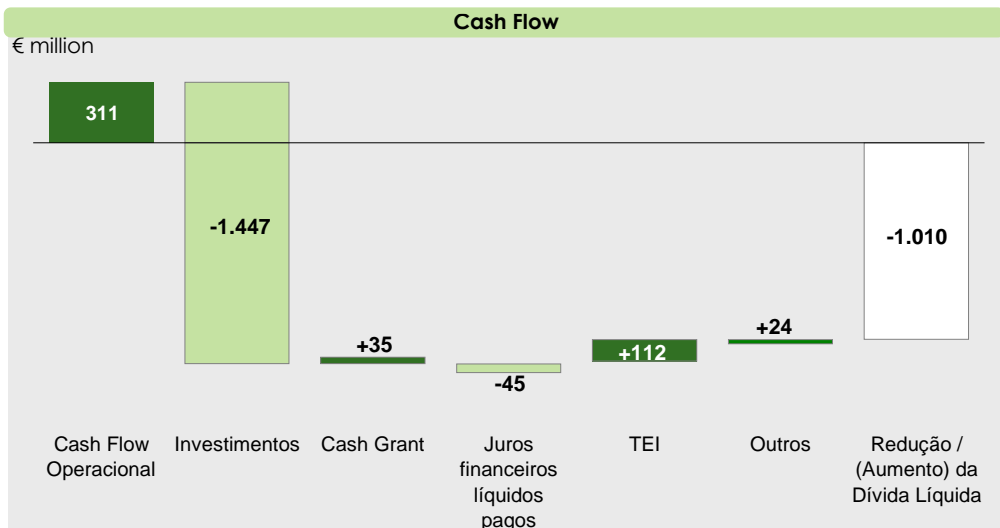


## Capex (€M) <sup>(1)</sup> | 9M09 | 9M08

Espanha	472	431
Portugal	71	52
Resto da Europa e outros	251	28
<b>Europa</b>	<b>794</b>	<b>511</b>
<b>EUA</b>	<b>689</b>	<b>738</b>
<b>Outros</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>Capex total</b>	<b>1.487</b>	<b>1.249</b>

## Imobilizado em Curso - 9M09 <sup>(1)</sup> (€M) | Em constr. e desenvolvimento

<b>Total</b>	<b>1.648</b>
--------------	--------------



De seguida enumeram-se os principais movimentos de fluxo de caixa com influência na dívida líquida:

- Cash flow operacional de €311m: i) cash flow depois de impostos e corrigido de custos financeiros, dos quais a maioria das rubricas "não caixa" está relacionado com a constituição de parcerias com investidores institucionais; e ii) variação de fundo de manei de €47M;
- Investimentos operacionais de €1,4 mil milhões: capex e investimentos financeiros ajustados pela variação de fundo de manei de fornecedores de imobilizado;
- "Cash Grant" no valor de €35M por parte do Departamento de Tesouro Norte-Americano, referente ao parque eólico Wheat Field (97 MW);

<sup>(1)</sup> Valor de capex exclui recebimento de "Cash Grant" no EUA.

<sup>(2)</sup> Exclui imobilizado em curso relacionado com PPAs e capacidade em operação.

- O investimento operacional nos 9M09 totalizou €1,5 mil milhões - €794M na Europa e €689M nos EUA (\$937M) - reflectindo a instalação de 525 MW e os 1.293 MW em construção. No Resto da Europa foram investidos €251M referentes aos MW instalados em França e na Bélgica (nos 9M09), e aos MW em construção e em desenvolvimento nessas regiões (43 MW), na Polónia (120 MW) e na Roménia (159 MW).

- Os investimentos em actividades de construção e desenvolvimento atingiram €1,3 mil milhões, reflectindo os trabalhos finais da capacidade já em operação, bem como da capacidade instalada e em fase construção e desenvolvimento. Os adiantamentos de turbinas atingiram os €107M, cerca de 7% do montante total investido no período.

- É importante salientar que o imobilizado em curso, com projectos em construção e em desenvolvimento, totalizou €1.648M, reflectindo o investimento já incorrido com estes projectos, dos quais €1,2 mil milhões dizem respeito a projectos em fase de construção.

## Fluxo de Caixa (€M) | 9M09

<b>Resultado Líquido antes de interesses minoritários</b>	<b>70</b>
Amortizações e provisões líquidas	220
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(92)
Impostos	21
<b>FFO</b>	<b>219</b>
Juros financeiros líquidos	45
Variações de fundo de manei	48
<b>Cash flow operacional</b>	<b>311</b>
Investimentos operacionais de expansão e financeiros	(1.541)
Variação de fundo de manei de fornecedores de imobilizado "Cash Grant"	93
	35
<b>Cash flow operacional líquido</b>	<b>(1.101)</b>
Juros financeiros líquidos pagos	(45)
Recebimentos antecipados de parcerias institucionais de parques eólicos nos EUA	112
Outros	24
<b>Redução / (Aumento) de dívida líquida</b>	<b>(1.010)</b>

- Custos financeiros líquidos de €45M: maioritariamente relacionados com pagamento efectivo de custos não capitalizados e excluindo o custo financeiro com investidores institucionais (não caixa);

- Recebimentos de €112M de investidores institucionais: encaixe referente à segunda tranche de Vento III (\$50M) e ao novo acordo com investidores institucionais referente ao parque eólico Rail Splitter (\$102M);

- Em conclusão, a dívida líquida aumentou em €1.010 milhões na sequência do forte programa de investimentos no período em relação aos 525 MW instalados e aos 1,3 GW em construção.

# Dívida Líquida e Resultados Financeiros



Divida Líquida (€ m)	9M09	2008
Empréstimos bancários e outros	541,3	560,2
Dívida com empresas do Grupo EDP	1.887,8	902,1
<b>Dívida financeira</b>	<b>2.429,1</b>	<b>1.462,3</b>
Caixa e equivalentes	239,0	229,7
Empréstimos a empresas associadas	74,0	127,8
Activos financeiros detidos para negociação	36,8	35,8
<b>Caixa e Equivalentes</b>	<b>349,7</b>	<b>393,2</b>
<b>Divida Líquida</b>	<b>2.079,3</b>	<b>1.069,1</b>

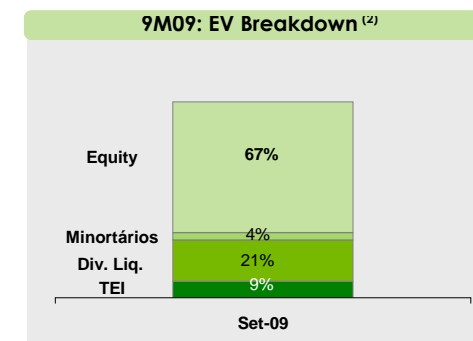
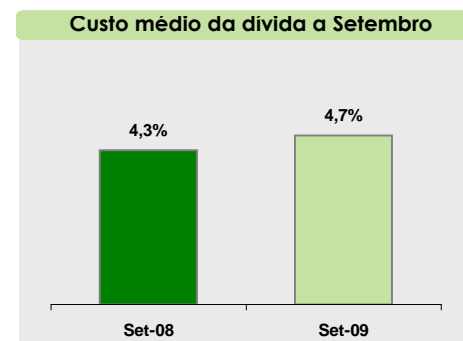
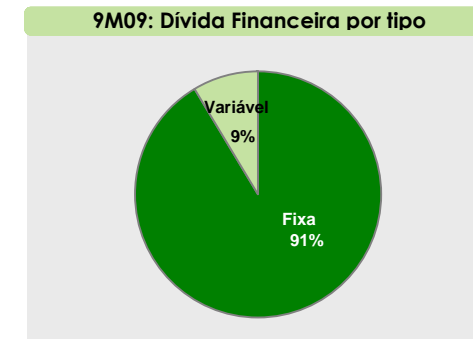
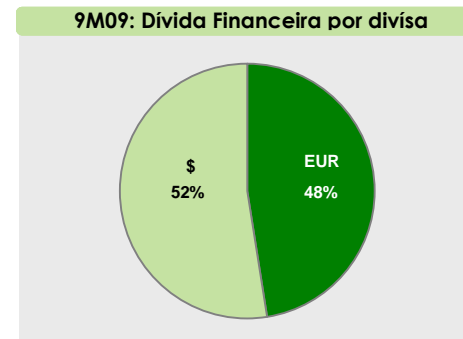
Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M)	9M09	2008
Passivo: parcerias com investidores institucionais	1.128,3	1.096,7
(-) Proveitos diferido	(301,3)	(201,8)
(-) Caução de depósitos	(15,5)	(43,0)
<b>Passivo ajust. parcerias com investidores institucionais</b>	<b>811,4</b>	<b>851,8</b>

Resultados Financeiros (€ m)	9M09	9M08	Δ %
Custos financeiros líquidos	(58,1)	(41,7)	(39,5%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(41,0)	(31,6)	(29,6%)
Custos capitalizados	47,8	26,9	+78,0%
Outros	(9,3)	(17,7)	+47,1%
<b>Total</b>	<b>(60,6)</b>	<b>(64,1)</b>	<b>+5,4%</b>

• A dívida financeira da EDPR atingiu os €2,4 mil milhões no final dos 9M09, sendo 78% empréstimos junto do Grupo EDP, negociados a taxa fixa por um período de 10 anos, enquanto que a dívida com instituições financeiras reflecte dívida de Project Finance com um perfil de longo prazo. A dívida líquida alcançou os €2,1 mil milhões, acima dos €1,1 mil milhões no final de 2008, em virtude dos investimentos efectuados no período.

• O passivo com investidores institucionais, que agrega os acordos “tax equity” nos EUA, diminuiu de €852M em 2008 para €811M nos 9M09, reflectindo: i) o usufruto por parte dos investidores institucionais dos créditos fiscais gerados pela EDPR; e ii) uma variação favorável do câmbio US\$/€. A redução deste passivo foi atenuada pelo novo acordo com investidores institucionais, incorporando o valor equivalente do ITC, e a sua monetização ao abrigo do programa “Cash Grant”, bem como o crédito fiscal associado às MACRS. Os proveitos diferidos não-recorrentes reflectem os benefícios fiscais já atribuídos aos investidores institucionais e a serem reconhecidos na DR no futuro.

• Os custos financeiros nos 9M09 foram de €61M, 5% abaixo dos €64M dos 9M08. Custos com juros líquidos e custos com investidores institucionais (não caixa) aumentaram face ao período homólogo, com base numa maior dívida líquida e passivo “tax equity” médios. Os custos financeiros associados à construção de parques eólicos estão a ser capitalizados.



• A Set. de 2009, 52% da dívida financeira da EDP Renováveis estava denominada em Dólares Norte-Americanos, reflectindo os investimentos da empresa nos EUA. Assim, a EDPR financia-se em Dólares, integralmente junto da EDP, para os investimentos a realizar nos EUA, cobrindo desta forma a sua exposição a variações cambiais.

• No final dos 9M09, 91% da dívida da EDP Renováveis foi negociada a taxa fixa, reflectindo os acordos de financiamento com a EDP. A EDPR segue uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da dívida e dos seus cash flows operacionais.

• A taxa média da dívida nos 9M09 foi de 4,7%, em resultado dos novos acordos de financiamento com a EDP para a execução dos aumentos de capacidade.

• Importa realçar o facto de a Setembro 2009, a dívida líquida da EDPR apenas representar 21% do seu EV, o que demonstra claramente a solidez do seu balanço. Conjugando isto com o suporte financeiro da EDP como principal meio de financiamento, a EDPR está preparada para executar o seu plano de crescimento.

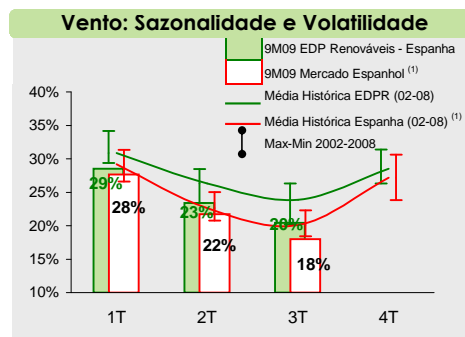
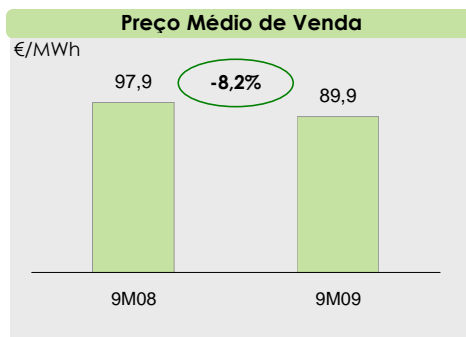
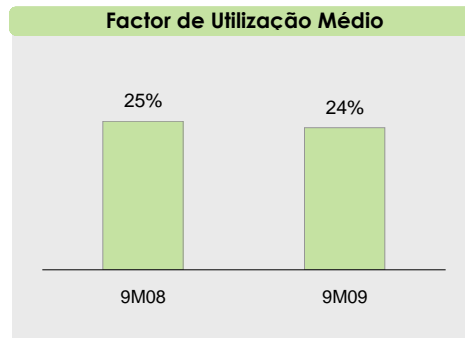
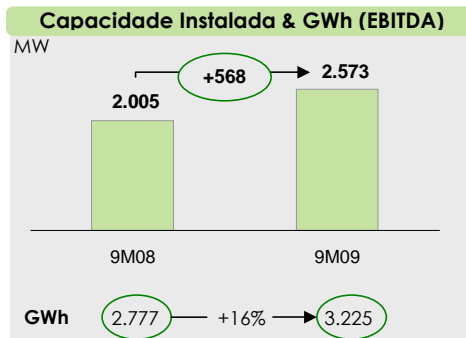
<sup>(1)</sup> O dinheiro caucionado destina-se a garantir liquidez para o pagamento dos restantes custos de construção de projectos já com parceiros institucionais

<sup>(2)</sup> Capitalização bolsista a 30 Setembro 2009; Inclui Opção de Venda da Caja Madrid sobre 20% da Genesa avaliada em €266M



**edp renováveis**  
**Plataformas de Actividade**





- A capacidade instalada da EDP Renováveis na Europa em Setembro de 2009 ascendia a 2.573 MW (EBITDA), tendo registado um crescimento de 568 MW nos últimos 12 meses. No final dos 9M09, a EDPR tinha na Europa 866 MW, dos quais 417 MW em Espanha, 128 MW em Portugal e 322 MW no Resto da Europa.

- Nos 9M09, a EDPR adicionou 60 MW em Espanha, 26 MW em França e 10 MW na Bélgica. Adicionalmente, foi iniciada a operação dos primeiros MW no consórcio Eólicas de Portugal, havendo agora 43 MW em operação, cujos resultados são consolidados através de equivalência patrimonial.

- A electricidade produzida registou um aumento de 16% para 3.225 GWh, beneficiando do aumento de capacidade instalada nos últimos 12 meses. O factor de capacidade da plataforma europeia diminui de 25% nos 9M08, para 24% nos 9M09, em consequência de um menor recurso eólico nas regiões dos parques da EDPR e a uma menor disponibilidade no 1T09. No entanto, com os factores de capacidade avançaram para 21% vs. 20% alcançados no 3T08. A EDPR apresentou nos 9M09 com uma disponibilidade de 96%.

### Demonstração de Resultados (€M)

	9M09	9M08	Δ 09/08
Receitas	296,1	287,0	+3,2%
Custos directos da actividade	(5,1)	(10,2)	+50,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>291,1</b>	<b>276,8</b>	<b>+5,2%</b>
Fornecimentos e serviços externos	46,8	39,5	+18,6%
Custos com pessoal	10,0	14,0	(28,7%)
Outros custos / (proveitos) operacionais	3,4	6,3	(46,1%)
<b>Custos Operacionais</b>	<b>60,2</b>	<b>59,8</b>	<b>+0,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>230,9</b>	<b>217,0</b>	<b>+6,4%</b>
EBITDA/Margem Bruta	79,3%	78,4%	+0,9 pp
Provisões para riscos e encargos	(0,1)	(0,9)	+83,8%
Amortizações	111,4	87,1	+27,9%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,6)	(0,5)	(15,8%)
<b>EBIT</b>	<b>120,2</b>	<b>131,3</b>	<b>(8,4%)</b>

### Ráeios eficiência

	9M09	9M08	Δ 09/08
Opex / MW médio (€mil, anualizado)	32,2	43,3	(25,5%)
Opex / MWh (€)	18,7	21,5	(13,3%)

### Trabalhadores

	9M09	9M08	Δ 09/08
Trabalhadores	351	320	+9,7%

- Na Europa, a EDP Renováveis atingiu uma margem bruta de €291 nos 9M09, um crescimento homólogo de 5% (ou 7% acima, se excluídos os ganhos extraordinários<sup>(2)</sup> registado nos 9M08), mesmo considerando: i) a queda de 40% no preço da pool no mercado espanhol, e ii) o menor factor de capacidade resultante do menor recurso eólico.

- Os custos operacionais mantiveram-se estáveis numa base homóloga (+1%), em resultado de: i) uma redução dos custos com o pessoal devido à transferência de pessoal e a um ajustamento em provisões; acompanhado por ii) "outros custos/(proveitos)" mais baixos, devido à recuperação de receitas que veio compensar os baixos níveis de disponibilidade apresentados no 1S09; sendo compensados por iii) o aumento nos custos de fornecimentos e serviços externos, dados os maiores custos de O&M devido ao forte crescimento da actividade.

- No geral, o EBITDA atingiu €231M, evoluindo 6% nos últimos 12 meses, com a margem EBITDA a melhorar 0,9pp para 79,3%.

<sup>(1)</sup> Fonte: baseado em dados da REE.

<sup>(2)</sup> Ganho de €5m no 9M08 relacionado com a venda de um projecto solar foi incluído em "Outros". Nas demonstrações financeiras este valor está contabilizado na plataforma europeia.



## Capacidade Instalada (MW EBITDA) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

MW - Regime Transitório	1.101	1.101	+0MW
MW - RD 661/2007	651	243	+408MW
<b>Total MW</b>	<b>1.752</b>	<b>1.344</b>	<b>+408MW</b>

## Factor Médio de Utilização (%) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

<b>Factor Médio de Utilização</b>	<b>24%</b>	<b>25%</b>	<b>(1 pp)</b>
-----------------------------------	------------	------------	---------------

## Electricidade Produzida (GWh) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

<b>GWh totais</b>	<b>2.156</b>	<b>1.875</b>	<b>+15,0%</b>
-------------------	--------------	--------------	---------------

## Tarifa Média (€/MWh) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

Preço médio de venda à Pool	37,4	62,1	(39,8%)
<b>Preço médio final</b>	<b>86,4</b>	<b>99,5</b>	<b>(13,2%)</b>

## Sumário DR - incluindo hedging (€m) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

<b>Margem Bruta</b>	<b>184,7</b>	<b>186,2</b>	<b>(0,8%)</b>
Custos Operacionais	34,4	25,1	+37,0%
<b>EBITDA</b>	<b>150,3</b>	<b>161,1</b>	<b>(6,7%)</b>
EBITDA/Margem Bruta	81,4%	86,5%	(5,1 pp)

• Em Espanha, a margem bruta dos 9M09 manteve-se estável, quando comparada com os 9M08, beneficiando do aumento de 15% na produção de electricidade, mas sendo penalizada por uma queda de 13% no preço de venda médio final. É de salientar que esta queda foi ainda bastante inferior à registada no preço da pool (-40%), dada a política de cobertura de risco seguida pela EDPR.

• Em Setembro de 2009, a capacidade instalada da EDPR em Espanha era de 1.752 MW (EBITDA). Importa realçar que, do total da capacidade instalada em Espanha, 651 MW (ou 37%) estão sob o novo regime RD 661/2007, que se diferencia do antigo regime pela aplicação de um nível mínimo e máximo ao prémio recebido, quando o operador escolhe a opção de mercado (ver quadro).

• Acompanhando a tendência dos últimos períodos, nos 9M09 a EDPR continua a divulgar um factor de capacidade acima da média do mercado: 24% para a EDPR, que compara com 22% do mercado. Considerando o 3T09 isoladamente, a EDPR obteve um spread de 240pb sobre a média de mercado.

## Modelo de remuneração

### RD 436/2004

**Aplicação:** Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

### Duas opções:

1. **Tarifa fixa** - fixa para todo o período de vida do projecto (sem actualização).
2. **Tarifa de mercado** - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explícito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh para 2009).

**Receitas adicionais:** energia reactiva e quebras de tensão.

### RD 661/2007

**Aplicação:** Obrigatória para parques eólicos que iniciem operações depois de 2008.

### Duas opções:

1. **Tarifa fixa** - fixa em IPC-X para os primeiros 20 anos.
2. **Tarifa de mercado** - preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2009, o prémio foi fixado em €31,3/MWh, e o preço máximo e mínimo em €90,7/MWh e €76,1/MWh, respectivamente. Nas horas em que o preço da pool seja mais elevado que o preço máximo ou mínimo explícito (prémio+incentivo fixados para 20 anos e indexados a IPC-X).

**Receitas adicionais:** energia reactiva.

**Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Espanha são remunerados sob a opção de mercado**

• O preço da pool agravou no 3T09, a tendência negativa apresentada ao longo de 2009. O preço médio de venda da EDPR à pool nos 9M09, foi de €37,4/MWh, muito inferior aos €62,1/MWh conseguidos no mesmo período em 2008 (-40%). Contudo, e apesar do ambiente desfavorável, o preço médio da EDPR apenas caiu 13%, devido à decisão estratégica de reduzir a exposição ao preço da pool durante o ano de 2009, seguindo uma política activa de gestão de risco do seu portfólio de activos. Nos 9M09, a EDPR beneficiou da venda forward de c1.400GWh, ou cerca de 64% da produção do período (ou 80% do volume exposto). Esta estratégia resultou num ganho de €14M e na protecção contra a queda do preço da pool. (Nota: na página 16 o ganho de hedging está registado ao nível da holding europeia, apesar de relativo aos activos localizados em Espanha).

• No geral, o EBITDA dos 9M09 em Espanha caiu 7% face ao período homólogo para €150M, em consequência i) da resiliência da margem bruta, e ii) do aumento de custos em resultado do forte crescimento da actividade. A margem EBITDA por sua vez recuou para 81,4%.



## Capacidade Instalada (MW EBITDA) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

MW	553	517	+36MW
----	-----	-----	-------

## Factor Médio de Utilização (%) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

Factor Médio de Utilização	25%	26%	(1 pp)
----------------------------	-----	-----	--------

## Electricidade Produzida (GWh) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

GWh	829	727	+14,0%
-----	-----	-----	--------

## Tarifa Média (€/MWh) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

Preço médio final	99,2	100,1	(0,9%)
-------------------	------	-------	--------

## Sumário DR (€m) | 9M09 | 9M08 | Δ 09/08

Margem Bruta	84,2	73,6	+14,5%
Custos Operacionais	14,3	14,7	(2,7%)
EBITDA	70,0	58,9	+18,8%
EBITDA/Margem Bruta	83,0%	80,0%	+3,0 pp

- Em Portugal, a margem bruta alcançou €84M, crescendo 14% face ao mesmo período de 2008, beneficiando: i) do aumento da capacidade instalada (+36 MW); ii) do aumento da electricidade produzida (+14%); e iii) do estável regime de preços. O factor de utilização de capacidade nos 9M09 foi de 25%, valor inalterado desde o 1S09, ainda que ligeiramente inferior ao registado nos 9M08 (26%).

- Em Setembro de 2009, a capacidade instalada da EDPR em Portugal era de 553 MW (EBITDA), mais 36 MW do que nos 9M08. Importa realçar que os 553 MW, bem como 42 MW em construção, estão sob o regime antigo. O novo regime será aplicado apenas aos 480 MW (1.200 MW para o consórcio Eólicas de Portugal) atribuídos no concurso. Destes, 43 MW (atribuíveis à EDPR) já estão em operação e 86 MW (atribuíveis à EDPR) estão em fase de construção, estando os restantes classificados como Tier 1.

- Nos 9M09, o factor de utilização de capacidade da EDPR foi de 25%, devido ao baixo recurso eólico. No entanto, é de salientar a recuperação considerável do factor de capacidade registada no 3T09 isoladamente (+3pp face ao 3T08) para 24%.

## Modelo de remuneração

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

### Antes DL 33A/2005

**Aplicação:** Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo).

**Evolução:** IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

**Duração:** 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

**Indexação às horas de operação:** sim.

### Depois DL 33A/2005

**Aplicação:** Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo)

**Evolução:** IPC; a remuneração é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

**Duração:** 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

**Indexação às horas de operação:** não.

**Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração**

- O preço médio de venda manteve-se estável ao longo dos 9M09, nos €99,2/MWh. Portugal apresenta-se como sendo um mercado regulado, oferecendo tarifas fixas estáveis, e em resultado deste facto, proporciona níveis elevados de remuneração de considerável consistência através de uma tarifa que se manteve em cerca de €100/MWh ao longo dos últimos períodos.

- Os custos operacionais decresceram 3% quando comparados com o período homólogo, devido a um ajustamento efectuado em provisões relacionadas com custos com o pessoal.

- Nos 9M09, o EBITDA cresceu 19% para €70M com a margem EBITDA a aumentar 3,0pp atingindo 83,0%.

# Europa: Resto da Europa



Capacidade Instalada (MW EBITDA)	9M09	9M08	Δ 09/08
MW - França	211	144	+67MW
MW - Bélgica	57	-	+57MW
	268	144	+124MW

Factor Médio de Utilização (%)	9M09	9M08	Δ 09/08
Factor Médio de Utilização	20%	23%	(3 pp)

Electricidade Produzida (GWh)	9M09	9M08	Δ 09/08
GWh	240	175	+37,3%

Tarifa Média (€/MWh)	9M09	9M08	Δ 09/08
Preço médio final	89,2	73,2	+21,9%

Sumário DR (€m) <sup>(1)</sup>	9M09	9M08	Δ 09/08
Margem Bruta	21,6	12,9	+67,0%
Custos Operacionais	7,1	3,4	+110,6%
EBITDA	14,5	9,6	+51,7%
EBITDA/Margem Bruta	67,2%	74,0%	(6,8 pp)

• A margem bruta no Resto da Europa aumentou 67% nos 9M09 vs. 9M08 para €22M, impulsionada pelo crescimento de 37% na electricidade produzida e de 22% no preço médio de venda. O EBITDA aumentou 52% face ao período homólogo, para €15M.

• No final dos 9M09, a capacidade instalada da EDPR era de 268 MW (EBITDA) - 211 MW em França e 57 MW na Bélgica - tendo crescido 124 MW nos últimos 12 meses. Em Setembro de 2009, a EDP Renováveis tinha em construção 322 MW: 30 MW em França, 13 MW na Bélgica, 120 MW na Polónia e 159 MW na Roménia. Importa referir que a EDPR iniciou já o processo de comissionamento das primeiras turbinas no parque eólico de 120 MW na Polónia (um dos maiores da região), assim como a construção dos primeiros MW na Roménia (159 MW em construção, num total de 228 MW de capacidade instalada).

## Modelos de Remuneração

O Resto da Europa inclui França, Bélgica, Polónia e Roménia. A EDPR detém activos operacionais em França e na Bélgica, na Polónia tem capacidade em construção e pipeline em desenvolvimento e na Roménia apenas pipeline em desenvolvimento.

### France

**Sistema:** Existência de 2 sistemas consoante as vendas tenham sido contratadas antes ou depois de Julho de 2006 (a EDPR apenas detem 9MW no sistema antigo).

#### Actual remuneração (2006):

- Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação.

- Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2400 horas, decrescendo para €28/MWh às 3600 horas.

### Belgium

**Sistema:** Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

### Poland

**Sistema:** Preço de mercado + certificados verdes. A Distribuidoras tem um preço mínimo de aquisição de 128,8 PLN/MWh e penalização de 248,4 PLN/MWh. Opção para negociar CAE de longo prazo.

### Romania

**Sistema:** Preço de mercado + certificados verdes. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado. O valor de mercados dos certificados verdes é fixado em euros, tendo o valor mínimo de €27 e o valor máximo de €55, evoluindo à inflação romena. Opção para negociar CAE de longo prazo.

• O factor de utilização de capacidade recuou 3pp para 20%, influenciado pelo fraco recurso eólico no período.

• O preço médio de venda no Resto da Europa aumentou 22% para €89,2/MWh, já que, nos 9M08, parte da capacidade em França estava em período de testes, tendo recebido uma tarifa mais baixa. Corrigindo este efeito, o preço de venda dos 9M08 seria de €84/MWh, o que implicaria um crescimento anual de 6%. Este aumento resulta da tarifa estável do mercado francês (crescendo a uma taxa comparável com a da inflação), assim como da tarifa elevada e de baixo nível de risco (CAE) aplicada ao mercado belga.

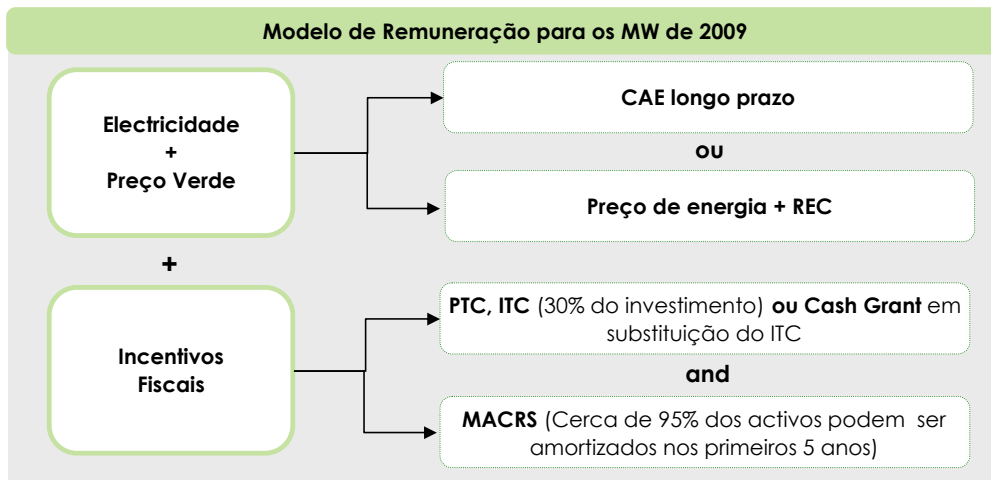
• Dada a melhoria de visibilidade nos mercados francês e belga, a EDPR irá agora apostar mais recursos no seu crescimento nos mercados polaco e romeno, aumentando assim o número de geografias onde opera. Os mercados da Europa de Leste oferecem esquemas de remuneração atractivos e representarão importantes mercados de crescimento para a EDPR.

<sup>(1)</sup> RoE dos 9M08 inclui apenas França



Dados Operacionais	9M09	9M08	Δ 09/08
Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2.295	1.497	+798 MW
Produção (GWh)	4.050	2.576	+57,2%
Factor de Utilização	31%	31%	-

Preço médio (USD/MWh)	9M09	9M08	Δ 09/08
Preço médio CAE/Hedged	52,2	48,1	+8,5%
<b>Preço médio <sup>(1)</sup></b>	<b>48,1</b>	<b>49,2</b>	<b>(2,3%)</b>



• No final de Set. de 2009, a EDPR tinha 2.295 MW (EBITDA) instalados nos EUA, mais 798 MW que no final dos 9M08, e 427 MW em construção.

• No seguimento do forte crescimento da capacidade instalada, a produção eléctrica subiu 57% para 4.050 GWh. No período, o factor de utilização de capacidade atingiu 31%, em linha com o valor atingido nos 9M08. As perdas de disponibilidades em novos parques eólicos estão cobertas financeiramente pelas garantias dos fabricantes, e este crédito é contabilizado como Outros Proveitos Operacionais (\$14M nos 9M09).

• O preço médio de venda dos 9M09 foi de \$48,1/MWh, 2% abaixo do registado nos 9M08 devido ao menor preço dos parques eólicos que não têm um CAE de longo prazo. O preço médio dos parques com CAE ou cobertura de vendas aumentou 9% vs. 9M08 para \$52,2/MWh, em resultado dos CAE mais recentemente assinados nos EUA, referentes a projectos que iniciaram operações nos últimos 12 meses.

• No 9M09, 84% da produção da EDPR tinha um contrato de venda de longo prazo - CAE/Cobertura de vendas – enquanto que somente 16% estavam expostos à volatilidade dos preços de mercado de electricidade.

Demonstração de Resultados (USD M)	9M09	9M08	Δ 09/08
Receitas	194,7	128,6	+51,4%
Custos directos da actividade	(1,0)	(0,5)	(97,2%)
<b>Margem Bruta</b>	<b>193,8</b>	<b>128,2</b>	<b>+51,2%</b>
Outros proveitos - relativos a parcerias com investidores instituc	82,2	63,1	+30,2%
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>276,0</b>	<b>191,3</b>	<b>+44,3%</b>
Fornecimentos e serviços externos	64,7	46,2	+39,9%
Custos com pessoal	21,0	18,7	+11,9%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(14,7)	(12,2)	(20,5%)
<b>Custos Operacionais</b>	<b>70,9</b>	<b>52,7</b>	<b>+34,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>205,0</b>	<b>138,5</b>	<b>+48,0%</b>
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	74,3%	72,4%	+1,9 pp
Provisões para riscos e encargos	-	2,0	-
Amortizações	147,6	92,5	+59,6%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,2)	-	-
<b>EBIT</b>	<b>57,6</b>	<b>44,1</b>	<b>+30,7%</b>

Rátios eficiência	9M09	9M08	Δ 09/08
Opex / MW médio (mil \$, anualizado)	46,0	55,4	(16,9%)
Opex / MWh (\$)	17,5	20,5	(14,5%)

Trabalhadores	9M09	9M08	Δ 09/08
Trabalhadores	288	272	+6%

• A margem bruta nos 9M09 avançou 51% vs. o período homólogo para \$194M, reflectindo o crescimento da produção de electricidade de 57%, por sua vez impulsionado pelos 798 MW de capacidade adicional nos últimos 12 meses e por um factor de capacidade estável (31%).

• Os proveitos relacionados com investidores institucionais registaram um aumento anual de 30%, explicado pela maior produção e pelo acordo "tax equity" assinado em Dez. de 2008 referente a projectos do mesmo ano (\$265M). O acordo com investidores institucionais referente ao parque Rail Splitter está igualmente a ser contabilizado nesta rubrica (\$0,3M). Importa realçar que a produção associada a PTC totaliza 3.891 GWh (96% do total), dos quais 14% (547 GWh) está a gerar PTC que estão apenas a ser considerados nas contas de Balanço, não estando a ser registados na Demonstração de Resultados (monetização ainda pendente).

• O EBITDA no 9M09 alcançou \$205M, o que representa um crescimento de 48% vs. os 9M08, beneficiando da performance da Margem Bruta Ajustada (+44% vs. 9M08) e do menor aumento dos custos operacionais (+34% vs. o período homólogo).

<sup>(1)</sup> Excluindo proveitos relacionados com investidores institucionais.

Nota: Taxa cambial média dos 9M09 foi de 1,36 \$/€. Taxa cambial a Set-09 foi de 1,46 \$/€.



**edp renováveis**  
**Dados trimestrais**

# Dados Trimestrais



Dados Trimestrais	3T2008	4T2008	1T2009	2T2009	3T2009	Δ YoY	Δ QoQ
<b>EBITDA MW</b>							
Europa	2.005	2.477	2.477	2.495	2.573	+28%	+3%
EUA	1.497	1.923	2.022	2.123	2.295	+53%	+8%
Brasil	-	-	14	14	14	-	-
<b>EDPR</b>	<b>3.502</b>	<b>4.400</b>	<b>4.513</b>	<b>4.632</b>	<b>4.882</b>	<b>+39%</b>	<b>+5%</b>
<b>Factor médio de utilização</b>							
Europa	20%	28%	28%	23%	21%	0,7 pp	(1,7 pp)
EUA	20%	40%	40%	32%	21%	1,7 pp	(10,3 pp)
Brasil	-	-	28%	20%	26%	-	6,0 pp
<b>EDPR</b>	<b>20%</b>	<b>35%</b>	<b>35%</b>	<b>28%</b>	<b>21%</b>	<b>1,1 pp</b>	<b>(6,7 pp)</b>
<b>GWh</b>							
Europa	819	1.123	1.163	1.001	1.062	+30%	+6%
EUA	573	1.330	1.675	1.399	976	+70%	(30%)
Brasil	-	-	8	7	4	-	(40%)
<b>EDPR</b>	<b>1.392</b>	<b>2.454</b>	<b>2.845</b>	<b>2.407</b>	<b>2.042</b>	<b>+47%</b>	<b>(15%)</b>
<b>Tarifa / Preço de venda</b>							
Europa (€/MWh)	104	98	94	88	87	(16%)	(1%)
EUA (\$/MWh) <sup>(1)</sup>	51	48	47	48	50	(2%)	+5%
<b>Margem Bruta Ajustada (€M)</b>							
Europa	84	112	110	89	92	+10%	+4%
EUA	30	67	88	68	47	+56%	(32%)
<b>EDPR</b>	<b>114</b>	<b>180</b>	<b>198</b>	<b>158</b>	<b>140</b>	<b>+22%</b>	<b>(12%)</b>
<b>EBITDA (€M)</b>							
Europa	66	90	90	71	70	+6%	(2%)
EUA	15	48	67	51	33	+120%	(36%)
<b>EDPR</b>	<b>80</b>	<b>131</b>	<b>154</b>	<b>116</b>	<b>98</b>	<b>+22%</b>	<b>(16%)</b>
<b>EBITDA / Margem Bruta Ajustada</b>							
Europa	78%	80%	82%	80%	75%	(2,5 pp)	(4,4 pp)
EUA	50%	71%	76%	75%	70%	20,1 pp	(5,3 pp)
<b>EDPR</b>	<b>70%</b>	<b>73%</b>	<b>78%</b>	<b>74%</b>	<b>70%</b>	<b>0,2 pp</b>	<b>(3,8 pp)</b>
<b>Resultado Líquido EDPR (€M)</b>	<b>9</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>(50%)</b>	<b>(71%)</b>
<b>Capex (€M)</b>							
Europa	168	382	230	263	301	+79%	+14%
EUA	321	460	174	245	270	(16%)	+10%
<b>EDPR</b>	<b>489</b>	<b>842</b>	<b>403</b>	<b>509</b>	<b>574</b>	<b>+17%</b>	<b>+13%</b>
<b>Dívida Líquida (€M)</b>	<b>513</b>	<b>1.069</b>	<b>1.551</b>	<b>1.924</b>	<b>2.079</b>	-	+8%
<b>Passivo ajust.parcerias com investidores institucionais (€M)</b>	<b>769</b>	<b>852</b>	<b>924</b>	<b>825</b>	<b>811</b>	<b>+5%</b>	<b>(2%)</b>

<sup>(1)</sup> Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais



**edp renováveis**  
**Demonstrações Financeiras**



# 9M09 Demonstração de Resultados por região



Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha <sup>(1)</sup>	Portugal	RoE	Out./Ajust. <sup>(1)</sup>	Total Europa			
Receitas <sup>(1)</sup>	179,2	84,4	21,5	11,1	296,1	143,2	1,6	440,9
Custos directos da actividade	(8,4)	(0,2)	0,1	3,4	(5,1)	(0,7)	(0,1)	(5,8)
<b>Margem Bruta</b>	<b>170,8</b>	<b>84,2</b>	<b>21,6</b>	<b>14,4</b>	<b>291,1</b>	<b>142,5</b>	<b>1,5</b>	<b>435,0</b>
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	60,4	-	60,4
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>170,8</b>	<b>84,2</b>	<b>21,6</b>	<b>14,4</b>	<b>291,1</b>	<b>202,9</b>	<b>1,5</b>	<b>495,5</b>
Fornecimentos e serviços externos	28,6	11,5	4,9	1,9	46,8	47,5	9,2	103,5
Custos com pessoal	5,5	0,4	1,1	3,0	10,0	15,4	5,3	30,6
Outros custos / (proveitos) operacionais	0,3	2,4	1,1	(0,4)	3,4	(10,8)	0,2	(7,2)
<b>Custos Operacionais</b>	<b>34,4</b>	<b>14,3</b>	<b>7,1</b>	<b>4,4</b>	<b>60,2</b>	<b>52,1</b>	<b>14,6</b>	<b>126,9</b>
<b>EBITDA</b>	<b>136,4</b>	<b>70,0</b>	<b>14,5</b>	<b>10,0</b>	<b>230,9</b>	<b>150,7</b>	<b>(13,1)</b>	<b>368,5</b>
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	79,8%	83,0%	67,2%	n.a.	79,3%	74,3%	n.a.	74,4%
Provisões para riscos e encargos	(0,0)	(0,1)	-	-	(0,1)	-	-	(0,1)
Amortizações	76,6	22,7	11,2	0,9	111,4	108,5	0,7	220,6
Compensação amort. activo subsidiado	(0,1)	(0,5)	-	(0,0)	(0,6)	(0,1)	-	(0,8)
<b>EBIT</b>	<b>59,9</b>	<b>47,9</b>	<b>3,3</b>	<b>9,1</b>	<b>120,2</b>	<b>42,3</b>	<b>(13,8)</b>	<b>148,8</b>
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,3	-	-	-	0,3	-	-	0,3
Resultados financeiros	(45,4)	(15,8)	(9,3)	(50,9)	(121,4)	(38,1)	98,9	(60,6)
Ganhos/(perdas) em associadas	3,1	-	-	(0,0)	3,1	(0,2)	0,0	2,9
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>17,9</b>	<b>32,1</b>	<b>(6,0)</b>	<b>(41,8)</b>	<b>2,2</b>	<b>4,0</b>	<b>85,2</b>	<b>91,3</b>
IRC e Impostos diferidos	(3,1)	(5,8)	0,4	9,4	1,0	-	(22,3)	(21,3)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	14,8	26,3	(5,6)	(32,4)	3,2	4,0	62,9	70,0
<b>Accionistas EDPR</b>	<b>11,6</b>	<b>25,9</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(29,4)</b>	<b>3,2</b>	<b>4,0</b>	<b>63,0</b>	<b>70,1</b>
Interesses Minoritários	3,2	0,4	(0,7)	(3,0)	(0,0)	-	(0,1)	(0,1)

<sup>(1)</sup> **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de hedging de €14M está contabilizado ao nível da plataforma europeia. Na página 9, o hedging foi incluído junto com a divisãõ Espanha apenas para propósito de análise.

# 9M08 Demonstração de Resultados por região



Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha	Portugal	RoE <sup>(1)</sup>	Out./Ajust.	Total Europa			
Receitas	186,5	73,7	12,9	13,9	287,0	84,1	(0,0)	371,1
Custos directos da actividade	(0,2)	(0,1)	-	(9,8)	(10,2)	(0,3)	-	(10,5)
<b>Margem Bruta</b>	<b>186,2</b>	<b>73,6</b>	<b>12,9</b>	<b>4,1</b>	<b>276,8</b>	<b>83,8</b>	<b>(0,0)</b>	<b>360,6</b>
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	41,3	-	41,3
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>186,2</b>	<b>73,6</b>	<b>12,9</b>	<b>4,1</b>	<b>276,8</b>	<b>125,1</b>	<b>(0,0)</b>	<b>401,9</b>
Fornecimentos e serviços externos	22,3	8,4	2,8	6,0	39,5	30,2	0,9	70,6
Custos com pessoal	0,5	2,2	0,5	10,8	14,0	12,3	(0,3)	25,9
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,3	4,1	0,1	(0,1)	6,3	(8,0)	0,6	(1,1)
<b>Custos Operacionais</b>	<b>25,1</b>	<b>14,7</b>	<b>3,4</b>	<b>16,6</b>	<b>59,8</b>	<b>34,5</b>	<b>1,1</b>	<b>95,4</b>
<b>EBITDA</b>	<b>161,1</b>	<b>58,9</b>	<b>9,6</b>	<b>(12,6)</b>	<b>217,0</b>	<b>90,6</b>	<b>(1,1)</b>	<b>306,5</b>
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	86,5%	80,0%	74,0%	n.a.	78,4%	72,4%	n.a.	76,3%
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	(0,9)	(0,9)	1,3	(0,0)	0,4
Amortizações	46,2	19,4	4,8	16,8	87,1	60,5	(0,0)	147,6
Compensação amort. activo subsidiado	(0,1)	(0,4)	-	(0,0)	(0,5)	-	-	(0,5)
<b>EBIT</b>	<b>115,1</b>	<b>39,9</b>	<b>4,7</b>	<b>(28,4)</b>	<b>131,3</b>	<b>28,8</b>	<b>(1,1)</b>	<b>159,0</b>
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,5	-	-	1,8	2,4	-	-	2,4
Resultados financeiros	(31,3)	(14,0)	(7,5)	(54,0)	(106,8)	(30,5)	73,2	(64,1)
Ganhos/(perdas) em associadas	0,4	-	-	2,7	3,2	0,1	(0,0)	3,2
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>84,7</b>	<b>25,9</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(77,9)</b>	<b>30,0</b>	<b>(1,6)</b>	<b>72,1</b>	<b>100,5</b>
IRC e Impostos diferidos	(24,4)	(6,3)	(0,4)	16,9	(14,2)	-	(22,5)	(36,7)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	60,3	19,6	(3,1)	(61,1)	15,8	(1,6)	49,6	63,8
<b>Accionistas EDPR</b>	<b>60,3</b>	<b>19,6</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(64,1)</b>	<b>12,8</b>	<b>(1,6)</b>	<b>47,6</b>	<b>58,8</b>
Interesses Minoritários	-	-	-	3,0	3,0	-	2,0	5,0

<sup>(1)</sup> RoE nos 9M08 inclui apenas França





## Parque Eólicos 9M09

	100%	MW EBITDA	% Detida
<b>Espanha</b>	<b>2.169</b>	<b>1.752</b>	<b>1.691</b>
Regime Transitório	1.474	1.101	1.086
RD 661/2007	695	651	605
<b>Portugal</b>	<b>596</b>	<b>553</b>	<b>576</b>
Modelo de remuneração antigo	553	553	533
Modelo de remuneração novo	43	-	43
<b>França</b>	<b>211</b>	<b>211</b>	<b>211</b>
Modelo de remuneração antigo	9	9	9
Modelo de remuneração novo	202	202	202
<b>Bélgica</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>40</b>
CAE	57	57	40
<b>TOTAL EUROPA</b>	<b>3.033</b>	<b>2.573</b>	<b>2.518</b>
<b>EUA</b>			
CAE	1.760	1.686	1.704
Hedged	264	138	138
Mercado	506	472	472
<b>TOTAL EUA</b>	<b>2.530</b>	<b>2.295</b>	<b>2.314</b>
<b>Brasil</b>			
CAE	14	14	8
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL EDP RENOVÁVEIS</b>	<b>5.577</b>	<b>4.882</b>	<b>4.839</b>



**powered by nature**